

**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO****Edital nº 216/2018**

Nível Código

E 101**Cargo: ADMINISTRADOR****CADERNO DE QUESTÕES****Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2**

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 31 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A DISCIPLINA DO AMOR

Lygia Fagundes Telles

Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos. Para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora, ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias.

Todos os dias, com o passar dos anos (a memória dos homens!), as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina.

As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando? Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

TELLES, Lygia Fagundes. A disciplina do amor. Disponível em: < <http://claricemenezes.com.br/2018/02/05/a-disciplina-do-amor/> >. Acesso em jan. 2019.

01 Considerando-se a organização do texto, a autora utiliza

- (A) os tempos do presente, na maior parte, aproximando-se dos fatos, como se tivesse recorrido a uma câmara de zoom, e aumentando, portanto, a tensão narrativa.
- (B) um narrador onisciente, em 3ª pessoa, na maior parte do texto, tendo em vista que revela ao leitor uma visão mais aproximada

da narrativa, com detalhes da relação de um cão com o seu dono.

- (C) um narrador em 1ª pessoa, a que corresponde o papel de personagem e a não onisciência da narrativa, como fica claro na passagem “Mas eu avisei que o tempo era de guerra” (linha 14).
- (D) o tipo textual descritivo, predominantemente, com o objetivo de qualificar, nomear e situar os seres do mundo, sob um ponto de vista estático, como se verifica na passagem “Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra”. (linhas 1- 2).
- (E) o discurso direto, predominantemente, como é possível verificar na passagem: “As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando?” (linhas 37-38)

02 A palavra “disciplina” presente no título do texto faz referência

- (A) ao relógio preso à pata do cachorro.
- (B) à pontualidade dos animais domésticos.
- (C) à fidelidade de um cachorro a seu dono.
- (D) ao amor que existe entre o cão e o jovem.
- (E) à atitude das pessoas de irem todos os dias ao trabalho.

03 A partir da leitura da passagem “Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata (...)” (linhas 22-23), é possível inferir que

- (A) o cachorro, assim que anoitecia, voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte quando o dono retornava.
- (B) o cachorro tinha um relógio preso ao corpo para esperar o dono sempre no mesmo horário.
- (C) os animais, apesar de irracionais, são muito espertos e conseguem saber reconhecer as horas.
- (D) as pessoas da vila conheciam o cachorro e faziam-lhe festinhas sempre no mesmo horário, para que ele soubesse a hora de esperar pelo dono.
- (E) o cachorro sempre esperava seu dono no mesmo horário.

04 A passagem “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.” (linhas 38-39) revela que o cachorro

- (A) morreu esperando o dono.
- (B) pressentia que o dono estava voltando.
- (C) continuou a esperar pelo dono todos os dias, no mesmo horário.
- (D) gostava de receber os afagos das pessoas que passavam por ele.
- (E) não queria perder cada movimento do retorno de seu dono.

05 A palavra “festinhas”, no texto, significa uma

- (A) pequena festa.
- (B) reunião divertida.
- (C) brincadeira alegre.
- (D) reunião de cachorros.
- (E) brincadeira sem importância.

06 A expressão “aquela direção” da passagem “(...) o focinho voltado para **aquela** direção.” (linha 39) refere-se

- (A) à esquina.
- (B) à praça da vila.
- (C) ao ponto de onde o jovem vinha.
- (D) ao lugar onde aconteceu a guerra.
- (E) à casa onde o jovem e o cão moravam.

07 O termo destacado em “Casou-se a noiva com um primo” (linha 32) exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) complemento nominal.
- (E) objeto indireto.

08 No trecho “... acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa”, a forma verbal destacada encontra-se no mesmo tempo verbal que a seguinte também sublinhada:

- (A) “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou...”
- (B) “A vila inteira já conhecia o cachorro...”
- (C) “Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo?”
- (D) “Os familiares voltaram-se para outros familiares.”
- (E) “(...) como se tivesse um relógio preso à pata (...)”

09 O trecho “O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Como o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (B) Já que o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (C) O jovem morreu num bombardeio, portanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (D) O jovem morreu num bombardeio, embora no pequeno coração do cachorro, não tenha morrido a esperança.

(E) O jovem morreu num bombardeio, entretanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.

10 No trecho “Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina”, as duas ocorrências do termo “jovem” exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- (A) predicativo e sujeito.
- (B) sujeito e objeto direto.
- (C) objeto direto e predicativo.
- (D) sujeito e adjunto adnominal.
- (E) adjunto adnominal e objeto direto.

TEXTO 2 (Editado)

A pesquisa científica sobre os efeitos terapêuticos da relação entre seres humanos e animais de estimação começou nos Estados Unidos em meados de 1960. Depois de muitos estudos e observação, ficaram claros os benefícios que são gerados nessa interação. Pensando nisso, a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) possui um Grupo de Estudos sobre a Interação Humano e Animal (GE-INTERHA) para fomentar pesquisas que demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.

Essa convivência, segundo pesquisadores, é capaz de melhorar a autoestima, diminuir problemas do coração e auxiliar a família na diminuição do estresse, na queda da pressão em hipertensos e, principalmente, de melhorar a interação social.

Em um estudo realizado recentemente, ficou comprovado que, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios. Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes. Alguns casos mais conhecidos são os tratamentos de idosos e de crianças com paralisia cerebral, autismo ou hiperatividade.

Os cães e gatos são muito usados, pois são os animais mais próximos do ser humano. As suas visitas causam melhoras sociais, emocionais, físicas e cognitivas de pacientes em tratamento. Acariciar um animal, por si só, já ajuda o paciente a relaxar. Cães e gatos também servem como companhia para idosos solitários, evitando casos de depressão.

A relação entre seres humanos e animais de estimação. Jornal Cruzeiro do Sul, 24/05/13. Disponível em < <https://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/474869/a-relacao-entre-seres-humanos-e-animais-de-estimacao>>. Acesso em jan. 2019. (Adaptado)

- 11 É correto afirmar que o Texto 2
- (A) elenca vários benefícios entre o ser humano e os animais, dentre eles, a diminuição da pressão arterial em pessoas propensas à hipertensão.
 - (B) defende que os animais são solitários e, por isso, precisam da companhia dos humanos.
 - (C) contextualiza o Texto 1, ao asseverar que os animais domésticos evitam casos de depressão entre humanos.
 - (D) vai de encontro ao tema do Texto 1, ao considerar que há efeitos terapêuticos na relação entre seres humanos e animais.
 - (E) ratifica que é possível uma relação de amizade entre animal e ser humano.

12 Sob ponto de vista da Morfologia, a palavra formada pelo mesmo processo de formação do termo “tratamento” é

- (A) ajuda.
- (B) cerebral.
- (C) hipertenso.
- (D) autoestima.
- (E) estresse

13 Dentre as ocorrências da palavra “que”, em destaque nos trechos a seguir, todas são classificadas como pronome relativo, EXCETO

- (A) “(...) ficaram claros os benefícios **que** são gerados nessa interação.”
- (B) “(...) pesquisas **que** demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.”
- (C) “(...) foi criada a Terapia Assistida por Animais, **que** pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes.”
- (D) “(...) ficou comprovado **que**, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios.”
- (E) “(...) ficou comprovado que, em geral, as famílias **que** têm animais de estimação gastam menos com remédios.”

14 No trecho “Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes”, a palavra sublinhada pode ser substituída por

- (A) onde.
- (B) cuja.
- (C) aonde.
- (D) a qual.
- (E) na qual.

15 As palavras “pesquisa”, “capaz” e “social”, ao serem flexionadas em número, passam por processos ligeiramente diferentes. Outras formas nominais flexionadas da mesma maneira são, respectivamente,

- (A) “cerebral”, “ser” e “vida”.
- (B) “vida”, “ser” e “animal”.
- (C) “cão”, “paciente” e “animal”.
- (D) “cão”, “cerebral” e “paciente”.
- (E) “paciente”, “vida” e “cão”.

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 O ato de orçar dentro do serviço público é caracterizado pelo programa de trabalho, que define qualitativamente a programação orçamentária e deve responder, de maneira clara e objetiva, às perguntas clássicas que caracterizam esse ato. Sendo assim, dentro da programação qualitativa, no bloco da estrutura Classificação por Esfera, item da estrutura Esfera Orçamentária, a pergunta clássica a ser respondida é:

- (A) quem é o responsável por fazer?
- (B) em que áreas de despesa a ação governamental será realizada?
- (C) qual é o tema da política pública?
- (D) o que será entregue pela política pública?
- (E) em qual orçamento?

17 A estimativa do montante necessário para o desenvolvimento da ação orçamentária, no Orçamento Público, é uma atribuição da dimensão:

- (A) do capital.
- (B) física.
- (C) financeira.
- (D) patrimonial.
- (E) contábil.

18 De acordo com a classificação funcional da despesa, o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público e que reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios, é a definição de:

- (A) esfera.
- (B) programa.
- (C) ação.
- (D) função.
- (E) elemento de despesa.

19 É da iniciativa do Poder Executivo a Lei Orçamentária Anual que compreenderá os orçamentos:

- (A) fiscal, de investimento e da seguridade social.
- (B) de outras despesas correntes e de capital.
- (C) de pessoal, outras despesas correntes e de capital.
- (D) federal, estadual e municipal.
- (E) monetário e econômico.

20 A Universidade Federal Fluminense - UFF, no seu orçamento anual, tem fixadas as despesas com aquisição de auxílio-alimentação e auxílio-transporte que, no Grupo de Natureza de Despesas (GND), são classificadas como:

- (A) pessoal e encargos sociais.
- (B) outras despesas correntes.
- (C) investimentos.
- (D) inversões financeiras.
- (E) vantagens e direitos.

21 A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) apresentará a orientação para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), mas suas faculdades vão além dessa orientação. A seguir estão elencadas algumas outras atribuições da LDO, EXCETO:

- (A) dispor sobre as alterações na legislação tributária.
- (B) expressar as metas da administração pública federal.
- (C) estabelecer a estrutura e organização dos órgãos públicos.
- (D) estabelecer a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
- (E) expressar as prioridades da administração pública federal.

22 A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada poder. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio:

- (A) do Ministério Público Federal.
- (B) do Tribunal de Contas da União.
- (C) do Supremo Tribunal de Justiça.
- (D) da Controladoria Geral da União.
- (E) da Secretaria de Orçamento e Finanças.

23 O Ministério Público (MP) é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado. Os princípios institucionais do MP são:

- (A) a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.
- (B) a pluralidade, a divisibilidade e a dependência.
- (C) a liberdade, a igualdade e a fraternidade.
- (D) a universalidade, a exclusividade e a periodicidade.
- (E) a responsabilidade, a eficiência e a eficácia.

24 De acordo com o princípio orçamentário da periodicidade, o período de tempo ao qual se referem a previsão das receitas e a fixação das despesas é denominado de:

- (A) ano civil.
- (B) intervalo orçamentário e financeiro.
- (C) ano orçamentário.
- (D) exercício financeiro.
- (E) período contábil.

25 A etapa da receita orçamentária que, além de ser base para se estimarem as necessidades de financiamento do governo, antecede a fixação do montante de despesas que irá constar nas leis de orçamento, consiste na etapa:

- (A) da arrecadação.
- (B) do recolhimento.
- (C) da execução.
- (D) do lançamento.
- (E) da previsão.

26 As receitas do Governo Federal podem ser divididas em primárias e financeiras de acordo com a classificação por identificador de resultado primário. As receitas primárias advêm dos tributos, das contribuições sociais, das concessões, dos dividendos recebidos pela União, doações e convênios e outras receitas primárias. Esse tipo de receita refere-se, predominantemente, às:

- (A) receitas de capital.
- (B) receitas correntes.
- (C) transferências de capital.
- (D) operações de crédito.
- (E) receitas de capital intraorçamentárias.

27 É permitida, de acordo com a legislação, para as despesas contratuais e outras, sujeitas a parcelamento, a emissão de empenho do tipo:

- (A) global.
- (B) estimativo.
- (C) ordinário.
- (D) simples.
- (E) desmembrado.

28 Na codificação: 3.3.90.18.00, pode-se identificar uma determinada classificação da despesa por natureza, sendo sua identificação pelos dígitos e seus correspondentes níveis. O 1º dígito identifica a Categoria Econômica, o 2º dígito identifica o Grupo de Despesa, o 3º e 4º dígitos identificam a Modalidade de Aplicação, o 7º e 8º dígitos identificam o Subelemento da Despesa. O 5º e 6º dígitos são responsáveis por indicar o nível de despesa denominado:

- (A) função da despesa.
- (B) aplicação da despesa.
- (C) elemento de despesa.
- (D) execução da despesa.
- (E) fonte da despesa.

29 Receitas públicas, em sentido amplo, são ingressos de recursos financeiros nos cofres públicos, que se desdobram em receitas orçamentárias, quando representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário, e ingressos extraorçamentários, quando representam:

- (A) receitas de serviços.
- (B) transferências correntes.
- (C) contribuições.
- (D) receitas correntes intraorçamentárias.
- (E) apenas entradas compensatórias.

30 De acordo com a Lei 4.320/64, o ato da repartição competente verificar a procedência do crédito fiscal e a pessoa que lhe é devedora, e inscrever o débito desta, é a definição para o estágio da receita pública denominado de:

- (A) recolhimento
- (B) recebimento.
- (C) previsão
- (D) lançamento.
- (E) arrecadação.

Parte III: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 Em relação aos fatores que determinam os fluxos de caixa de uma empresa, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I As vendas não impactam os fluxos de caixa, pois a empresa pode vender concedendo crédito.
- II A margem de lucro operacional após os impostos é determinante para o fluxo de caixa.
- III Os fluxos de caixa são independentes das necessidades de capital.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, F e F.
- (D) F, V e V.
- (E) F, F e V.

32 Existem diferentes tipos de mercados financeiros. Cada mercado negocia um determinado tipo de valor mobiliário. Com relação aos mercados financeiros e as formas de alocação de capital nos mesmos, é correto afirmar que:

- (A) há dois tipos básicos de mercados de ações: as bolsas de valores organizadas e o mercado de balcão.
- (B) nos mercados primários existem previamente valores mobiliários em circulação negociados entre os investidores.
- (C) os instrumentos derivativos são negociados nos mercados monetários.
- (D) o custo do dinheiro é independente das oportunidades de produção, pois o mesmo reflete as expectativas do investidor.
- (E) nos mercados, os fornecedores de fundos cobram dividendos sobre os fundos que eles emprestam, enquanto os investidores de capital patrimonial recebem juros por permitir que as empresas usem seu dinheiro.

33 Em relação ao *trade-off* entre o risco e o retorno, bem como aos processos decisórios e de gerenciamento de riscos inerentes à teoria das carteiras, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I O retorno esperado sobre o investimento é o valor médio de sua distribuição de probabilidade de retornos.
- II Quanto menor a probabilidade de que o retorno atual esteja bem abaixo do retorno esperado, maior o risco isolado associado a um ativo.
- III O investidor médio é avesso ao risco, o que significa que ele deve ser compensado por manter ativos com risco.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e V.
- (C) F, V e F.
- (D) V, V e F.
- (E) V, F e V.

34 Há um conceito que se constitui em parte integral do modelo CAPM, pois descreve o relacionamento entre risco e retorno para ativos individuais. Trata-se do seguinte conceito da moderna teoria financeira:

- (A) Carteira Ótima.
- (B) Coeficiente Beta.
- (C) Linha do Mercado de Títulos.
- (D) Carteira Eficiente.
- (E) Linha do Mercado de Capitais.

35 A taxa de retorno total esperada de uma ação consiste em um rendimento de dividendo esperado mais um rendimento de ganhos de capital esperado. Nos mercados, existe uma condição na qual o retorno esperado sobre um título deve ser igual ao seu retorno requerido, bem como o valor intrínseco da ação deve ser igual ao seu preço de mercado, sendo esse estável. Trata-se do seguinte aspecto do mercado:

- (A) ausência de intervenção governamental.
- (B) condição de perpetuidade.
- (C) horizonte de rentabilização.
- (D) equilíbrio.
- (E) antecedente de queda da bolsa.

36 O orçamento de capital é o processo de análise de investimentos potenciais em ativos permanentes. Em relação às técnicas que são usadas na análise de orçamento de capital, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I O método de payback descontado é similar ao método comum de payback, exceto pelo fato de que ele desconta os fluxos de caixa ao custo de capital de terceiros do projeto.
- II Um projeto deve ser aceito se a sua TIR for maior do que o custo de capital.
- III O verdadeiro valor de um projeto pode ser maior que o VPL baseado em sua vida física se ele puder ser terminado no final de sua vida econômica.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) F, V e V.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e V.
- (D) F, F e V.
- (E) V, V e F.

37 A correta administração de risco pode aumentar o valor de uma empresa e envolve a administração de eventos imprevisíveis que têm consequências adversas para a empresa. Uma transação entre duas contrapartes, na qual os riscos de ambas são invertidos, constitui o caso denominado:

- (A) derivativo posicional.
- (B) opção estruturada.

- (C) opção real.
- (D) swap perfeito.
- (E) hedge natural.

38 O absenteísmo é qualquer falha em comparecer ou permanecer no trabalho no horário estabelecido, por qualquer razão. Em relação ao absenteísmo, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I As medidas de absenteísmo usam fórmulas, tais como o índice de faltas e sua comparação com as médias setoriais e os ajustes de sazonalidade.
- II As análises de absenteísmo focam em números específicos, tais como amostras de tempo para determinar o tempo perdido associado ao gerenciamento de problemas.
- III Dentre os custos do absenteísmo, destacam-se os relativos aos funcionários substitutos, aqueles associados ao gerenciamento dos problemas causados e os custos da redução da quantidade de trabalho.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F e V.
- (B) F, V e V.
- (C) F, F e V.
- (D) V, F e F.
- (E) V, V e F.

39 A rotatividade de funcionários é muitas vezes medida pelo número de trabalhadores que deixam a empresa, mas deve também incluir a reposição dos funcionários que partiram. Com relação aos aspectos e características da rotatividade de funcionários em uma empresa é correto afirmar que:

- (A) o custo incorrido para produzir a movimentação é o aspecto menos relevante para a decisão de movimentação.
- (B) as razões voluntárias para deixar a empresa são menos controláveis do que as razões involuntárias.
- (C) nos casos em que o funcionário tem baixo desempenho e sua substituição é fácil, constata-se uma rotatividade disfuncional.
- (D) a rotatividade é denominada funcional quando a saída do trabalhador produz aumento de valor para a empresa.
- (E) a rotatividade voluntária é ainda mais funcional quando ocorre em reservas de talento que são fundamentais para o sucesso da organização.

40 As atitudes dos funcionários são estados interiores focados em aspectos ou objetos particulares no ambiente, que incluem três elementos. O elemento da atitude dos funcionários que é caracterizado pelo conhecimento que um indivíduo tem sobre o objeto ou o aspecto focado é denominado:

- (A) preparação.
- (B) cognição.
- (C) intuição.
- (D) formalização.
- (E) decodificação.

41 Na elaboração de um planejamento de treinamento, em primeiro lugar o responsável deve levantar e definir, para cada cargo, quais os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos seu desempenho. Nesse sentido, as habilidades de delegar e negociar são voltadas, em maior grau:

- (A) ao modelo do negócio.
- (B) à qualidade das ações.
- (C) ao processo de gestão.
- (D) à obtenção de resultados.
- (E) à interação pessoal.

42 A avaliação de desempenho, dentro das empresas, tem como meta diagnosticar e analisar o desempenho individual e grupal dos funcionários, promovendo o crescimento pessoal e profissional. Em relação à avaliação de desempenho, analise se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I Toda avaliação de desempenho possui seu retorno, que consiste especificamente na divulgação de informações para a chefia imediata adotar as medidas apropriadas.
- II A mensuração de desempenho relativo à produção se dá de forma objetiva, por meio do volume de vendas e dos lucros.
- III A mensuração de desempenho relativo à administração por objetivos verifica se o funcionário atingiu ou não suas metas e objetivos traçados previamente com seu supervisor.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) F, V e V.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e V.
- (D) V, F e V.
- (E) V, F e F.

43 A filosofia JIT refere-se a um sistema de manufatura cujo objetivo é otimizar os processos e os procedimentos através da redução contínua de desperdícios. Com relação à filosofia JIT, a demonstração do estabelecimento de compromissos de longo prazo está associada ao seguinte procedimento:

- (A) redução de desperdício de movimento.
- (B) sincronização do fluxo de trabalho.
- (C) zero defeito.
- (D) tempo zero de preparação.
- (E) redução da base de fornecedores.

44 Com vistas ao aumento da confiabilidade de sistemas e processos, os gestores buscam antecipar-se à ocorrência de falhas, intervindo. Existem situações nas quais a intervenção é realizada conforme a necessidade e é muito dispendiosa, seja em razão dos custos dos procedimentos realizados, seja devido às paradas dos recursos, que não ficam disponíveis para a operação. Trata-se do seguinte procedimento de prevenção de falhas e aumento de confiabilidade:

- (A) análise de registros.
- (B) manutenção preditiva.
- (C) análise crítica.
- (D) manutenção corretiva.
- (E) manutenção preventiva.

45 Nas organizações, a área responsável pela qualidade deve elaborar planos da qualidade, bem como deve assistir as demais gerências nos problemas de qualidade e prover a metodologia e a tecnologia necessárias. Para atender a sua responsabilidade, será necessário desempenhar na área de qualidade algumas subfunções. Aquela subfunção responsável por elaborar os planos da qualidade que são fundamentais para o programa de qualidade da operação denomina-se:

- (A) gerência de PDCA.
- (B) setor de qualidade do sucesso.
- (C) engenharia da qualidade.
- (D) engenharia de equipamentos da qualidade.
- (E) círculo de controle de qualidade.

46 O nível de desempenho de uma operação é função dos níveis de eficiência e eficácia que suas ações têm. Nesse aspecto, o conjunto coerente de métricas usado para quantificar ambas, a eficiência e a eficácia das ações, denomina-se:

- (A) medição de desempenho.
- (B) análise de produtividade.
- (C) medidas de desempenho.
- (D) sistema de medição de desempenho.
- (E) aderência ao plano de operação.

47 O planejamento logístico busca sempre responder às perguntas sobre o quê, quando e como, e se desenvolve em três níveis: estratégico, tático e operacional. O planejamento logístico procura resolver situações em quatro grandes áreas de problemas, por meio de decisões efetivas. As decisões relativas à separação de pedidos e reposição de estoques referem-se à seguinte área de decisão e ao seguinte nível de decisão, respectivamente:

- (A) processamento de pedidos / operacional.
- (B) armazenagem / tático.
- (C) serviço ao cliente / operacional.
- (D) processamento de pedidos / tático.
- (E) armazenagem / operacional.

48 Na ótica global da empresa, o serviço ao cliente é um componente essencial da estratégia do *marketing*. As ações que asseguram ao cliente a reposição de mercadorias danificadas ou que providenciam a devolução de embalagens estão associadas ao seguintes aspecto de serviços ao cliente:

- (A) elementos de pós-transação.
- (B) elementos do ciclo do pedido.
- (C) serviços técnicos.
- (D) sistema confiável.
- (E) conveniências do pedido.

49 Mais do que uma simples função do processo de planejamento de operações, o planejamento de vendas e operações (PVO) deve exercer funções importantes no processo de gestão da empresa. Em relação às funções e objetivos do PVO na empresa, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I Objetiva garantir que o que foi decidido estrategicamente, com uma perspectiva de longo prazo, seja efetivamente realizado através das decisões operacionais.
- II Permite a integração horizontal entre decisões de mesmo nível, mas de diferentes funções da empresa, tais como marketing, manufatura, finanças, entre outras.
- III Apesar de sua grande abrangência, dentre os objetivos do PVO não se insere o desenvolvimento de trabalho em equipe.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) F, V e V.
- (D) V, F e V.
- (E) F, F e V.

50 A previsão dos níveis de demanda é vital para a empresa como um todo, à medida que proporciona a entrada básica para o planejamento e controle de todas as áreas funcionais. Com relação à previsão de demanda, é correto afirmar que:

- (A) com relação à demanda, a logística deve se preocupar com a dimensão tempo e não com a dimensão espaço.
- (B) quando existe demanda independente, os procedimentos de previsão estatística dão bons resultados.
- (C) toda demanda intermitente pode ser considerada regular para efeito de previsão.
- (D) se a demanda deriva de exigências especificadas em um programa de produção, ela é dita independente.
- (E) quando a demanda é gerada a partir de muitos clientes, com baixos volumes de compras individuais, ela é denominada dependente.

51 Na logística, quando se discutem métodos de localização, é útil classificar os problemas de localização em um número limitado de categorias. Por exemplo, nos casos de localização do varejo, são as receitas a serem geradas que determinam a localização. Nas operações de serviços, como hospitais, a facilidade de acesso pode revelar-se o principal fator de localização. Em ambos os exemplos apresentados, a opção correta com relação à categoria de problema de localização enfocada é:

- (A) horizonte de tempo.
- (B) grau de agregação de dados.
- (C) descontinuidade das escolhas.
- (D) número de instalações.
- (E) força direcionadora.

52 O principal objetivo da organização logística/cadeia de suprimento é estabelecer a coordenação entre as atividades logísticas para o seu planejamento e controle. Há uma modalidade de estrutura organizacional tal que, numa configuração matricial, o gerente de logística/cadeia de suprimentos é responsável pelo conjunto do sistema logístico, mas não tem autoridade direta sobre as atividades componentes. Trata-se da seguinte categoria de estrutura organizacional logística:

- (A) organização semiformal.
- (B) orientação por informações.
- (C) processos dinâmicos.
- (D) orientação pelo mercado.
- (E) orientação por processos.

53 O processo de construção de cenários envolve investigação e busca qualificada de informações. O processo de construção de cenários envolve a adoção de uma metodologia, com etapas que devem ser vencidas para que se possa atingir o objetivo pretendido. A descoberta dos elementos predeterminados e as incertezas críticas constituem a etapa de construção de cenários que se denomina:

- (A) escolha dos indicadores.
- (B) identificação das forças motrizes.
- (C) isolamento da decisão a ser tomada.
- (D) definição de premissas.
- (E) criação dos roteiros plausíveis.

54 Em um sentido mais amplo, é possível encontrar três abordagens estratégicas genéricas internamente consistentes que podem ser usadas de forma isolada ou combinada para criar uma situação defensável a longo prazo e superar os concorrentes em um setor. A estratégia adequada para situações em que existam, dentro do mercado total, bolsões definidos e rentáveis, mas mal atendidos e em que a empresa disponha de uma vantagem diferencial real para atender a esse bolsão, recebe a seguinte denominação:

- (A) liderança em custo.
- (B) diferenciação.
- (C) enfoque de nicho.
- (D) segmentação regional de clientes.
- (E) segmentação da concorrência.

55 A inteligência competitiva (IC) pretende também avaliar os recursos que os concorrentes dispõem e utilizam no ambiente da competição. Dentre os objetivos complementares de aquisição de conhecimentos da IC, aquele que se preocupa em conhecer, com relação aos concorrentes, as plantas industriais, equipamentos, recursos humanos e os elementos do marketing mix, refere-se:

- (A) à capacidade de reação do concorrente.
- (B) ao potencial de inovação do concorrente.
- (C) à aptidão do concorrente para produzir.
- (D) aos recursos financeiros do concorrente.
- (E) à vulnerabilidade econômica do concorrente.

56 A governança corporativa utiliza vários mecanismos internos, tais como concentração da propriedade, Conselho de Administração e remuneração dos executivos. O Conselho de Administração é um grupo de pessoas que são eleitas e cuja principal responsabilidade é agir no interesse dos proprietários monitorando e controlando formalmente os executivos de alto nível da organização. Os executivos de alto nível, ativos na organização, eleitos para o quadro de diretoria por constituírem uma fonte de informação

sobre as operações diárias da organização, pertencem ao seguinte grupo do Conselho de Administração:

- (A) insiders.
- (B) outsiders.
- (C) outsiders relacionados.
- (D) colegiado pleno.
- (E) shareholders principais.

57 Na auditoria de resultados e avaliação estratégica de uma empresa, é possível empregar a ferramenta Balanced Scorecard (BSC), ou placar balanceado, que é uma metodologia baseada no equilíbrio organizacional e se fundamenta no balanceamento entre quatro diferentes perspectivas de objetivos. A pontualidade de entrega, a participação no mercado e as tendências referem-se à seguinte perspectiva:

- (A) do marketing.
- (B) financeira.
- (C) do cliente.
- (D) da inovação e aprendizagem.
- (E) dos processos internos.

58 A importância da delegação para a empresa é elevada, na medida em que permite coordenar trabalhos mais complexos e de abrangência maior, bem como promove um aumento da produtividade do trabalho. Por outro lado, o analista de organização deve estar atento a determinados obstáculos para um adequado processo de delegação, tanto sob a ótica das chefias, bem como dos subordinados e também da própria empresa. Em relação aos obstáculos de um processo de delegação na empresa, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I *Incentivos inadequados constituem-se em obstáculos sob a ótica do subordinado.*
- II *As barreiras legais, correspondentes às responsabilidades estabelecidas para determinados cargos, são obstáculos sob a ótica do subordinado.*
- III *A ausência de controles, que tornam os chefes mais cautelosos quanto à delegação, é um obstáculo sob a ótica da empresa.*

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e V.
- (D) F, F e V.
- (E) V, F e F.

59 Um manual de organização é o relatório formal, estruturado e interativo das responsabilidades, autoridades, comunicações e processo decisório inerentes a todas as unidades organizacionais da empresa, pelas suas chefias e funcionários, quer sejam executados de forma individual ou em conjunto. No manual de organização, existe um item no qual são estabelecidos os níveis de alçada ou de autoridade dos titulares dos cargos que compõem a estrutura organizacional da empresa, que se denomina:

- (A) comitê hierárquico.
- (B) organograma.
- (C) ficha de funções.
- (D) quadro de competência.
- (E) relação hierárquica.

60 A análise de um sistema administrativo não é feita através de regras pré-definidas. Ela requer do administrador o conhecimento de técnicas adequadas e grande dose de bom senso para discernir entre cursos alternativos de ação e equacionar a racionalização administrativa. Os sistemas devem apresentar certas características, as quais proporcionarão, se bem dosadas, o melhor rendimento possível. O fato de que o sistema deve mostrar-se adaptável às novas condições determinadas pelo meio ambiente, sem que haja perda de eficiência, refere-se à seguinte características dos sistemas:

- (A) aceitabilidade.
- (B) flexibilidade.
- (C) simplicidade.
- (D) economicidade.
- (E) confiabilidade.

61 Nas empresas, o Planejamento Estratégico de Informações (PEI) preocupa-se com as informações e com os conhecimentos da organização, com o objetivo de organizá-los, de acordo com a tecnologia de informação disponível e das pessoas necessárias, procurando auxiliar em sua efetividade decisória e em sua inteligência empresarial. Em relação ao planejamento estratégico de informações na empresa, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I Faz-se necessário identificar o Modelo de Informações Empresariais e os Mapas de Conhecimentos necessários à gestão do negócio principal da empresa.
- II É preciso estabelecer ferramentas de controle de qualidade, produtividade, prazos e custos.
- III Deve ser elaborado um plano de desenvolvimento (ou aquisição), implantação e implementação de sistemas de informação (estratégicos, de gestão e operacionais).

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V e F.
- (B) V, V e V.
- (C) F, V e V.
- (D) F, V e F.
- (E) F, F e V.

62 Além da integração das informações propriamente ditas, por meio do funcionamento harmônico das funções empresariais, é preciso estabelecer a integração dos recursos computacionais disponíveis na organização. Como resposta a essa necessidade, surgiram várias opções de comunicação e compartilhamento de dados. Um grupo de computadores interligados por meio de cabos, localizados em determinada área geográfica, permitindo que um computador use recursos de todos os outros, na presença de um software gerenciador, está associado com maior intensidade à ideia de:

- (A) rede local de microcomputadores.
- (B) internet e intranet.
- (C) rede cliente/servidor.
- (D) rede local não hierárquica.
- (E) multimídia.

63 As empresas têm como opção a utilização de diversas tecnologias modernas, para facilitar o processo de tomada de decisão dos gestores, visando atender a sua complexidade, seu crescimento, sua modernidade, sua perenidade, sua rentabilidade e sua competitividade. Há uma tecnologia que é formada por um conjunto de ferramentas que, por meio do uso de algoritmos de aprendizado ou baseados em redes neurais e estatística, são capazes de explorar um grande conjunto de dados, extraindo destes na forma de hipóteses e de regras. Trata-se da seguinte tecnologia:

- (A) sistema gerenciador de banco de dados.
- (B) enterprise resource planning.
- (C) data warehouse.
- (D) sistemas especialistas.
- (E) data mining.

64 Na abordagem Humanística da Administração encontra-se a Escola das Relações Humanas. Essa escola de pensamento ocupou-se bastante em estudar a liderança e a forma como é exercida. Dentre os estilos de liderança, aquele que é baseado no princípio de que cada empregado tem seu tempo próprio no processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional denomina-se:

- (A) integradora.
- (B) democrática.
- (C) orientadora.
- (D) situacional.
- (E) compreensiva.

65 A teoria dos sistemas, presente na abordagem sistêmica de administração, identifica uma capacidade do sistema de superar o distúrbio imposto por um fenômeno externo. Ou seja, as organizações, como sistemas abertos, apresentam capacidade de enfrentar e superar perturbações externas, provocadas pela sociedade, sem que desapareça seu potencial de auto-organização. Trata-se do seguinte atributo dos sistemas:

- (A) permeabilidade.
- (B) equifinalidade.
- (C) resiliência.
- (D) retroação.
- (E) sinergia.

Espaço reservado para rascunho

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1



Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/>> Acesso em jan. 2019.

TEXTO 2

Todos são iguais perante a lei é uma frase que todo brasileiro já ouviu em sua vida, seja em meio a uma discussão de um direito, uma brincadeira entre amigos, análises jornalísticas nem sempre tão embasadas, entre outros momentos. Contudo, nos cabe fazer uma pergunta: será que realmente todos são iguais perante a lei?

O principal embasamento para a frase “todos são iguais perante a lei” é o princípio constitucional da isonomia, também chamado de princípio da igualdade. Veja o que diz o “caput” do art. 5º da Constituição Federal:

“Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes”.

Pela simples leitura do artigo constitucional, temos a impressão de que cada cidadão residente no Brasil deve ser tratado de maneira igual independente de sua condição econômica, raça, credo, sexo, e assim por diante. Contudo, não é o que ocorre na prática e isso, nem sempre, é motivo de preocupação ou algo ruim.

Antigamente, o grande e saudoso Ruy Barbosa já dizia que a regra da igualdade é tratar desigualmente os desiguais na medida em que se desiguam.

Você pode estar pensando agora: como assim, tratar desigualmente os desiguais se todos são iguais perante a lei?

De forma simples, sem adentrarmos em questões filosóficas ou profundamente jurídicas, (...), o que o princípio da isonomia e o nobre Ruy Barbosa querem dizer é que a verdadeira desigualdade seria tratar igualmente aqueles que são desiguais. Veja [um exemplo] para facilitar a sua compreensão.

Exemplo 1: Não há dúvidas de que homens e mulheres possuem inúmeras diferenças biológicas e psicológicas, para citar apenas duas. Tanto os homens como as mulheres possuem direitos e deveres trabalhistas, porém, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) contém a Seção I do Capítulo III chamada “Da proteção do trabalho da mulher”, em que existem regras específicas às trabalhadoras e isto não é nenhum desrespeito ao princípio da igualdade.

(...)

PIACENTI, Felipe. Todos são iguais perante a lei? In: Direito de todos, 02/06/2015. Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/> > Acesso em jan. 2019. (Adaptado).

Após a leitura dos textos 1 e 2, desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo a partir das seguintes questões:

TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI? A VERDADEIRA DESIGUALDADE SERIA TRATAR IGUALMENTE AQUELES QUE SÃO DESIGUAIS?

Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

5

10

15

20

25

RASCUNHO